



ANÁLISE DA GLICEMIA E TRIGLICERÍDEOS EM TRABALHADORES DO CAMPO

NEGRETE, Bruna Barcellos¹; BULEGON, Jovana Simonetti²; SCHÄFER, Marcos
Guilherme³; KOHL, Camila Oliveira⁴; GARLET, Carina de Carvalho Mion⁵; CARVALHO,
Themis Goretti Moreira Leal de⁵, MENDES, Graziella Alebrant⁵.

Palavras chave: Glicemia. Triglicerídeos. Diabetes. Colesterol.

INTRODUÇÃO

A ocorrência de diabetes e alterações da tolerância à glicose são frequentes na população adulta e estão associados a um aumento da mortalidade por doença cardiovascular e complicações microvasculares. O diagnóstico destas situações deve ser feito precocemente, já que mudanças no estilo de vida e a correção da hiperglicemia podem retardar o aparecimento do diabetes ou de suas complicações (GROSS *et al.*, 2002).

Os níveis aumentados de triglicerídeos estão associados com alterações patogênicas que aceleram a aterosclerose, sendo um fator de risco independente para doenças coronarianas, como o infarto agudo do miocárdio, pois contribui para as cardiopatias devido ao efeito aterogênico das lipoproteínas ricas em triglicerídeos (LANGLOIS; NORDESTGGARD, 2018).

Dados apontam a importância do trabalhador do campo, pois gera emprego e renda para as propriedades agrícolas. Apesar da importância econômica e social da atividade no Brasil e do crescimento constante deste setor, são raros os estudos que avaliam a saúde destes trabalhadores (BARTH *et al*, 2016). O objetivo do estudo foi analisar os níveis de glicose e triglicerídeos em trabalhadores da atividade leiteira.

¹: Acadêmica do Curso de Biomedicina da Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ) brunanegrete@gmail.com;
²: Acadêmica do Curso de Biomedicina da Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ) jovanasbulegon@gmail.com;
³: Acadêmico do Curso de Biomedicina da Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ) guilhermeschafer94@gmail.com;
⁴: Biomédica. Técnica-científica do Laboratório de Análises Clínicas da Unicruz. kohl@unicruz.edu.br
⁵: Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias, Universidade de Cruz Alta. E-mail: gmenDES@unicruz.edu.br; cmion@unicruz.edu.br; tgoretti@unicruz.edu.br.
PIBIC 2018-2019



METODOLOGIA

Estudo transversal onde foram incluídos no estudo produtores e extensionistas rurais da atividade leiteira de cidades localizadas no noroeste do Rio Grande do Sul, participantes do projeto institucional ‘Atenção à saúde postural em trabalhadores rurais da atividade leiteira’.

As coletas sanguíneas foram realizadas em junho de 2018. Os participantes realizaram jejum de 12 horas e a amostra foi imediatamente centrifugada a 2500 rpm, durante 15 minutos para obtenção do soro. Os valores de referência da glicemia seguiram as Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (2017-2018) e para triglicerídeos adotou-se a Normatização da Determinação Laboratorial do Perfil Lipídico (2016), sendo desejável o nível de triglicerídeo <150 mg/dL e para a glicemia <100 mg/dL.

As análises laboratoriais foram realizadas através de kits, seguindo as orientações do fabricante. Para as variáveis quantitativas foram calculados a média e o desvio padrão e para as variáveis qualitativas foi verificada a distribuição de frequência. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da Unicruz, conforme o parecer 2.445.639.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A amostra foi composta por 47 trabalhadores rurais, com média de idade de 45,43 anos, 30 (64%) sendo mulheres e 17 (36%) homens. Na análise bioquímica observaram-se os seguintes resultados: a média de glicose foi de 82,15 mg/dL (DP7,87 mg/dL) e todos os trabalhadores apresentaram glicemia normal. O nível médio de triglicerídeos foi de 84,15 mg/dL (DP21,53 mg/dL), sendo que todos os trabalhadores apresentaram níveis desejáveis.

No presente estudo foi possível identificar valores semelhantes à pesquisa realizada por Horta (2008), que obteve uma média de glicemia de 97,3 mg/dL, indicando um nível normal. A glicemia em níveis normais está relacionado com boa alimentação, prática de exercícios físicos e ingestão de água, enquanto a glicemia em um nível elevado está diretamente ligada a diabetes tipo I e II e doenças cardiovasculares (MOLENA- FERNANDES *et al*, 2005).

Segunda a literatura, os triglicerídeos elevados estão ligados com a presença de lipoproteínas causadoras de infarto no miocárdio, doenças cardíacas isquêmicas e acidentes vasculares cerebrais, assim como a glicemia. Alguns fatores que causam o aumento de triglicerídeos no organismo são a ingesta excessiva de comidas gordurosas e a ausência de



hábitos alimentares saudáveis correlacionados com verduras, legumes e frutas (NORDESTGAARD, 2016).

A alimentação de produtores rurais pode ser considerada satisfatória, visto que consomem basicamente o que produzem em suas propriedades, incluindo grãos, carnes, laticínios e produtos orgânicos. Além disso, realizam refeições integrais regularmente no período diurno e noturno, tal qual lanches em intervalos. A alimentação adequada é de suma importância, considerando o trabalho árduo que realizam e a quantidade de energia que gastam (MENEGAT; FONTANA, 2009).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se observar que os trabalhadores apresentaram níveis adequados de glicose e triglicerídeos, podendo refletir uma alimentação e hábitos mais saudáveis no campo. Um ambiente saudável é uma necessidade para que a saúde da família trabalhadora rural seja plena, contribuindo com a diminuição das doenças e agravos à saúde e redução do êxodo rural.

Ainda, viabilizar a promoção da saúde desta população através da análise de indicadores pode aumentar a qualidade de vida e diminuir impactos negativos da sua atividade laboral.

REFERÊNCIAS

BARTH, M. *et al.* **Características do trabalho na agricultura familiar e sua influência na migração dos jovens.** *Iluminuras*, Porto Alegre, v. 17, n. 41, jan/jun, 2016, p. 256-276.

GROSS, J. L. *et al.* **Diabetes Melito: Diagnóstico, Classificação e Avaliação do Controle Glicêmico.** *vol.46, n.1, 2002, 16-26 p.*

HORTA, B. L. *et al.* **Revista Saúde Pública.** 2008.

LANGLOIS, M. R.; NORDESTGAARD, B. G. **Which Lipids Should Be Analyzed for Diagnostic Workup and Follow-up of Patients with Hyperlipidemias?** *Curr Cardiol Rep*, v. 17, n. 20, 2018.

MENEGAT, R. P. *et al.* **Condições de trabalho do trabalhador rural e sua interface com o risco de adoecimento.** *Cienc Cuid Saude*, Jan/Mar, 2010.



MOLENA-FERNANDES. A importância da associação de dieta e de atividade física na prevenção e controle do Diabetes mellitus tipo 2. Acta Scientiarum. Health Sciences, Universidade Estadual de Maringá Maringá, Brasil, vol. 27, n. 2, 2005, p. 195-205.

NORDESTGAARD B. G. *et al.* Lipoproteínas Ricas em Triglicerídeos e Doença Cardiovascular Aterosclerótica: Novas Percepções da Epidemiologia, Genética e Biologia, 2016.